



### Fitotoxicidade da aplicação de clethodim em pré-semeadura de milho

Andreos dos Santos Becker<sup>1</sup>, Mateus Dalpubel Mattiuzzi<sup>2</sup>, Roger Nardi<sup>3</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>4</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>5</sup>, Marcelo Cassol<sup>6</sup>, Henrique Fabricio Placido<sup>7</sup>

Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina<sup>1</sup>, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina<sup>2</sup>, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina<sup>3</sup>, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina<sup>4</sup>, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina<sup>5</sup>, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina<sup>6</sup>, Universidade Federal do Paraná - UFPR Setor Palotina<sup>7</sup>

Nos atuais sistemas de produção o herbicida clethodim é utilizado em pré-semeadura da cultura do milho para controle de plantas daninhas, como é o caso do capim amargoso. Deste modo o objetivo do trabalho é avaliar a fitointoxicação do clethodim em pré-semeadura da cultura do milho. Em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, em arranjo fatorial 4X6, instalado em casa de vegetação, avaliaram-se: quatro híbridos de milho (Dekalb 290 Vtpro3; Dow 2B810 Power Core; Syngenta Status Viptera 3; Dekalb 340 Vtpro2) e seis manejos, sendo 5 períodos de aplicação de clethodim (15, 10, 5, 3, 1 dias antecedendo a semeadura - DAS) e um tratamento sem aplicação, utilizou-se a dose de 196,80 g i.a. ha<sup>-1</sup>. Analisaram-se as variáveis de índice de clorofila Falker (ICF) aos 18 dias após a emergência e semanalmente prosseguiu-se com a avaliação até os 67 dias após a emergência, onde posteriormente aferiu-se a massa fresca das plantas e conseqüentemente a massa seca das mesmas. Realizou-se a análise de variância e os desdobramentos necessários, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Como resultados obteve-se que na primeira avaliação de ICF aos 18 dias após a germinação ocorreu diferença significativa, pois o herbicida inibiu a emergência das plantas de milho no tratamento de 1 DAS. E nos demais períodos de aplicação dentro de cada híbrido, não houve diferença. Para massa fresca e seca não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, apenas 1 DAS diferenciou-se, pois as plantas não germinaram ou ficaram debilitadas. Assim, observa-se a baixa persistência do residual de clethodim no solo, não causando efeitos negativos duradouros nas plantas quando posicionado em pré-plantio, porém, ainda é necessário ensaio de campo para melhor posicionamento técnico.

**Palavras-chave:** Zea mays, gramínicida, residual, intoxicação.

**Apoio:** Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil e Universidade de São Paulo, ESALQ, Piracicaba, SP, Brasil